

Tabagismo, alcoolismo em pacientes que frequentam um serviço de fisioterapia do Sistema Único de Saúde

Smoking, alcohol use in patients attending in the physiotherapy service at the Health System

Dalila Bertanha¹, Antonio Ruffino Netto²

RESUMO

Modelo do estudo: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, modelo inquérito, com uma abordagem metodológica quantitativa.

Objetivo: O objetivo desta pesquisa é analisar o perfil epidemiológico, dos pacientes que frequentam o Centro de Fisioterapia Oscar Pires de Andrade, que se encontra na cidade de Itapira SP e estimar a porcentagem do uso do tabaco, álcool e outras drogas, na população estudada.

Métodos: Por meio de entrevistas foram aplicados os instrumentos: Questionário Sócio - Demográfico e sobre a Porcentagem de Tabagistas no Centro de Fisioterapia de Itapira-SP; Teste de Fagerström para a Dependência à Nicotina (FTND); e o Questionário Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) V.3.0. As entrevistas foram feitas com os pacientes que frequentam o serviço de fisioterapia do Sistema Único de Saúde (SUS), da cidade de Itapira-SP, nos meses de julho a agosto de 2010.

Resultados: Foram entrevistados 217 pacientes, a média de idade dos entrevistados é 50 anos, maioria são do sexo feminino (63, 13%), a moda de anos de escolaridade é 11 anos e a mediana cinco. Lombalgia, cervicalgia e tendinite representaram juntos 50% dos encaminhamentos para fisioterapia. A porcentagem de fumantes é 17%, a média de idade dos pacientes fumantes é 48 anos e 51% são do sexo feminino, a maioria (89%) relatou fumar apenas cigarros comercializados, a mediana do número de cigarros fumados por dia é 10 e a mediana de tempo que o indivíduo usou o tabaco é 30 anos. A metade dos tabagistas foram classificados, de acordo com o FTND, como muito baixa e baixa dependência à nicotina, a média do escore do FTND é de 4,1. Sobre o uso de substâncias psicoativas na vida, o tabaco (70%), álcool (91%) e maconha (14%) foram as substâncias mais citadas. O tabaco (31%) e o álcool (31%) foram as drogas mais mencionadas para receber intervenção breve de acordo com o Questionário ASSIST.

Conclusões: As drogas legais como o álcool e o tabaco, são problemas de saúde pública. É importante trabalhar a prevenção de drogas psicoativas, nos serviços de fisioterapia.

Palavras Chaves: Tabagismo. Alcoolismo. Drogas. Abuso de Substâncias Psicoativas. Fisioterapia.

1. Bacharela em Fisioterapia, Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva. Mestranda da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
2. Docente. Departamento de Medicina Social. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP.

Correspondência:
Caixa Postal: 53
13490-000, Cordeirópolis- SP.
dalilabertanha@zipmail.com.br

Artigo recebido em 12/04/2011
Aprovado para publicação em 30/03/2012

Introdução

O consumo de substâncias psicoativas é bastante frequente em nossa sociedade, variando desde o uso ocasional até a dependência.^{1,2} Estudos epidemiológicos têm mostrado índices de uso cada vez maiores nos últimos anos, tanto no Brasil³, como em outras regiões do mundo.³ O consumo é maior nos países desenvolvidos, mas com alta mortalidade nos países em desenvolvimento. No mundo, é estimado dois bilhões de usuários de álcool, 1,3 bilhões de fumantes e 185 milhões de usuários de drogas.⁴ No mundo, estima-se que haja 1 bilhão e 300 milhões de fumantes e 5 milhões de óbitos devido às doenças tabaco associadas. No Brasil, o número de fumantes seria da ordem de 30 milhões, para o Estado de São Paulo, a estimativa é de 8 milhões.⁵

Estima-se que o tabaco, álcool e as drogas ilícitas contribuam em conjunto com 12,4% do total de mortes no mundo, no ano de 2000, e a percentagem de anos perdidos devido o uso destas substâncias é de 8,9%. Seus efeitos negativos ameaçam valores políticos, econômicos, culturais e humanos dos Estados e sociedades e atribuem considerável prejuízo aos países, contribuindo para o crescimento dos gastos com tratamento médico e internação hospitalar, para o aumento dos índices de acidentes de trabalho, de acidentes de trânsito, de violência urbana e de mortes prematuras e, ainda, para a queda de produtividade dos trabalhadores. Afeta mulheres e homens, de todos os grupos étnicos e raciais, pobres e ricos, jovens, adultos e idosos, pessoas com ou sem instrução, profissionais especializados ou sem qualificação. Atinge, inclusive, bebês recém-nascidos que herdaram doenças e/ou a dependência química de suas mães toxicômanas.⁶

A World Health Organization (WHO) apontou que, 10% das populações que vivem em centros urbanos de todo o mundo, consomem abusivamente substâncias psicoativas, sendo que, o álcool e o tabaco possuem maior Prevalência global, trazendo consequências graves para a saúde pública mundial.⁷

Para implantar programas de prevenção adequados sobre o uso de drogas psicotrópicas numa determinada população, é imprescindível, antes de tudo, conhecer a realidade desse consumo.⁸ Entretanto, os profissionais de saúde têm responsabilidade na identificação e encaminhamento de pacientes com problemas relacionados ao uso de substâncias psicotrópicas.⁹

O motivo que nos levou a estudar o tabagismo e outras drogas foi a preocupação, em relação aos

malefícios que estas drogas podem causar. Neste contexto, as pesquisas epidemiológicas sobre o consumo de drogas, são de especial relevância para elaboração de políticas públicas adequadas e efetivas de prevenção ao uso indevido dessas substâncias. O objetivo desta pesquisa é analisar o perfil epidemiológico, dos pacientes que frequentam o Centro de Fisioterapia Oscar Pires de Andrade, que se encontra na cidade de Itapira - SP e estimar a porcentagem do uso do tabaco, álcool e outras drogas. A cidade de Itapira - SP, tem cerca de 68.365 habitantes¹⁰, e este Centro de Fisioterapia é o único Centro de Fisioterapia do SUS, existente nesta cidade, que atende toda a população, tendo em média cem atendimentos/dia.

Material e métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico tipo inquérito, sendo a população de estudo, os pacientes atendidos no Centro de Fisioterapia Oscar Pires de Andrade, localizado na cidade de Itapira - SP. Os critérios para participar deste estudo foram: os pacientes maiores de 14 anos; e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão foram; todos os pacientes que já foram entrevistados e estão marcando nova avaliação fisioterapêutica (que foram identificados pelo número de prontuário), os pacientes menores que 18 anos, que não estiverem acompanhados pelos pais ou responsável (devido à necessidade de autorização, mediante a assinatura dos pais ou responsável do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido). Foi utilizado amostragem de conveniência, selecionando todos os participantes, no período de julho a agosto de 2010.

O projeto de pesquisa, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto e da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, sob processo no. 11843/2009, em dezembro/2009.

Os pacientes foram convidados a participar da pesquisa, após a avaliação fisioterapêutica realizada de rotina no Centro de Fisioterapia, antes de iniciar o tratamento. Os mesmos foram entrevistados pelo pesquisador deste trabalho conforme o Questionário Sócio - Demográfico e sobre a Porcentagem de Tabagistas no Centro de Fisioterapia de Itapira - SP (SUS), FTND e Questionário ASSIST V. 3.0.

Foram levantadas as seguintes informações: data, hora, número do prontuário, local de residência (Cidade e Bairro), idade em anos, data de nascimen-

to, sexo, estado civil (solteiro, casado, divorciado, viúvo), profissão, escolaridade em anos, tipo de encaminhamento médico para o setor de fisioterapia, ou seja, se os mesmos possuíam diagnóstico clínico ou não (foram anotados somente os diagnósticos clínicos que constavam no encaminhamento), outras patologias, queixa principal que levou a procurar a fisioterapia.

Em relação às informações sobre o tabagismo, foi questionado se o indivíduo era fumante, sendo considerados fumantes, aqueles pacientes que relataram fumar regularmente (fumaram 100 ou mais cigarros na vida e ainda continuam fumando).¹¹ Para os fumantes, foi questionado em relação à quantidade de cigarros fumados por dia, o tempo de tabagismo e também foi aplicado o FTND, para quantificar a dependência ao tabagismo. Os ex-fumantes, foram questionados em relação ao tempo de tabagismo, número de cigarros que fumavam por dia, tempo que pararam de fumar e o que fumavam. Foram considerados ex-fumantes, aqueles que já fumaram regularmente, no passado.¹¹

Para detecção do uso abusivo e da dependência do álcool e de outras substâncias psicoativas, foi aplicado o questionário validado ASSIST V 3.0, desenvolvido pela WHO. Este questionário é de triagem breve, constituído por oito questões, sendo de fácil administração e exige pouco tempo para ser respondido, cerca de 7 a 9 minutos.¹²

Resultados

A distribuição dos pacientes entrevistados estão descritos na Tabela 1.

A média de tempo gasto, para as entrevistas, foi de 7,5 minutos com um desvio padrão de 3,9 minutos e a mediana foi sete.

As características sócio - demográficas referente a idade, o sexo, o estado civil, a escolaridade e a cidade onde residem os pacientes entrevistados, estão descritas na Tabela 2.

Todos os entrevistados relataram residir em Itapira - SP, e os bairros mais citados foram Vila Ilze

Tabela 1

Distribuição dos pacientes de acordo com os critérios (inclusão e exclusão)

Mês	Pacientes Agendados	Pacientes incluídos na pesquisa	Faltaram	Avaliação Repetida	Idade menor que 14 anos	Não aceitou participar	Alterações cognitivas
Julho	198	132 (66,66%)	28 (14,14%)	0 (0%)	28 (14,14%)	5 (2,52%)	5 (2,52%)
Agosto	201	85 (42,28%)	34 (16,14%)	41 (20,39%)	25 (12,43%)	10 (4,97%)	6 (2,98%)
Total	399	217 (54,38%)	62 (15,53%)	41 (10,27%)	53 (13,28%)	15 (3,75%)	11 (2,75%)

Tabela 2

Perfil sócio – demográfico dos 217 pacientes entrevistados, atendidos no Centro de Fisioterapia Oscar Pires de Andrade em Itapira-SP

Características	Média ± DP	Mediana	Média	(n)	%
Idade (Anos)	50 ± 16				
Sexo (Feminino)				137	63%
Sexo (Masculino)				80	37%
Solteiros				37	17%
Casados				131	61%
Divorciados				20	9%
Viúvos				29	13%
Escolaridade (Anos)		11	5		
Residem em Itapira -SP					100%

(14%), Penha (8%), Prados (8%), Cubatão (7%) e outros bairros (63%). Quanto à profissão dos indivíduos deste estudo, está descrito no Gráfico 1.

Dos 217 encaminhamentos para a fisioterapia, 161 (74%) tinham diagnóstico clínico e 56 (26%) não tinham (nesta categoria foram incluídos: ausência de diagnóstico explícito por escrito; encaminhamentos ilegíveis; encaminhamento somente com indicação de conduta fisioterapêutica). Os encaminhamentos mé-

dicos para fisioterapia mais frequentes para o Centro de Fisioterapia Oscar Pires de Andrade, estão descritos no Gráfico 2.

Em relação a outras doenças, 118 (54%) relataram ter outras doenças além daquela que foi motivo do encaminhamento para a fisioterapia e 99 (46%) relataram não ter outras doenças. As doenças mais citadas pelos pacientes, foram hipertensão (28%) e diabetes (12%).

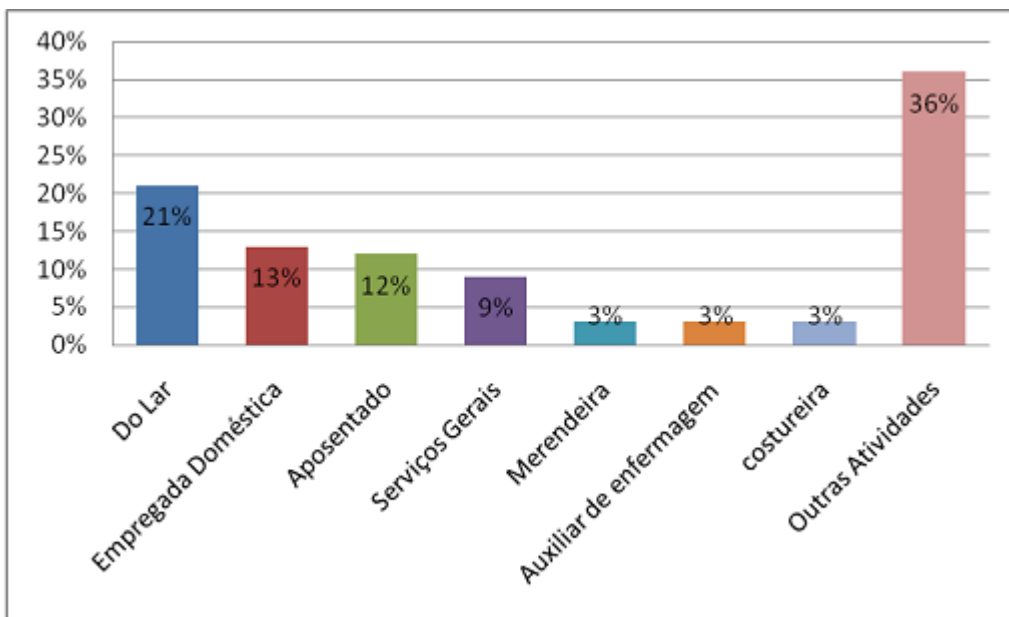


Gráfico 1: Distribuição percentual dos pacientes segundo a profissão.

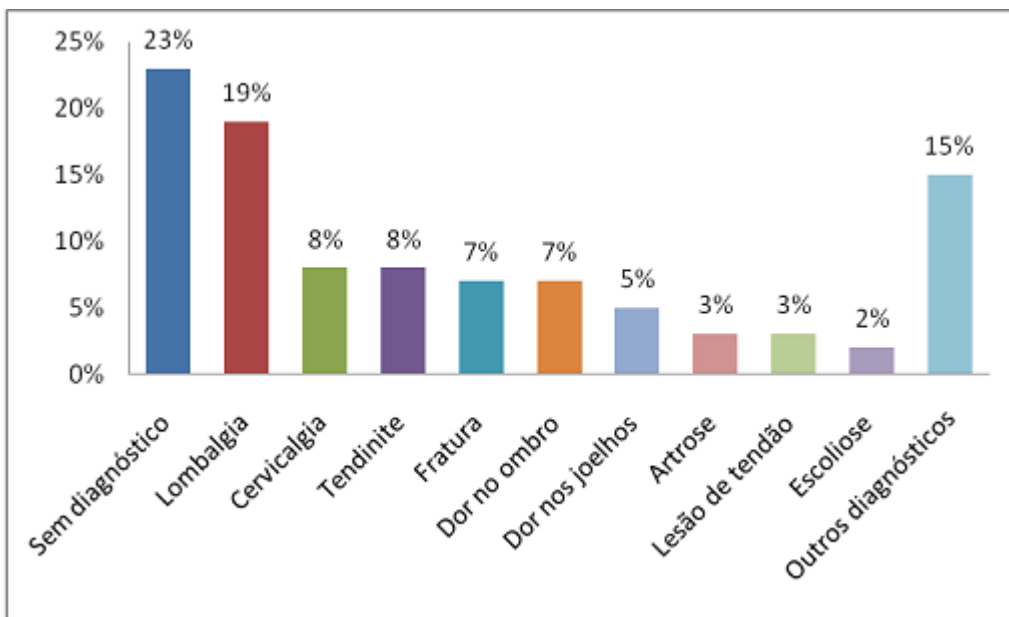


Gráfico 2: Distribuição percentual dos pacientes segundo o diagnóstico médico.

A maioria dos pacientes, ou seja, 180 (71%) relataram uma queixa principal, 33 (15%) relataram mais que uma e quatro (2%) não relataram queixa. Estes quatro pacientes disseram outros motivos que levaram a procurar a fisioterapia. A queixa mais frequente foi a dor 180 (71%), seguida de limitação dos movimentos 44 (17%), dificuldade de deambular 17 (7%), parestesia quatro (2%), outras queixas seis (2%) e nenhuma queixa quatro (1%).

Em relação ao uso do tabaco; 105 (48%) pacientes nunca fumaram; 75 (35%) eram ex. fumantes; e 37 (17%) disseram ser fumantes. A média de idade dos pacientes fumantes foi 48 anos, com uma amplitude de variação de variação de 75 anos. Em relação ao sexo dos fumantes, 19 (51%) são do sexo feminino e 18 (49%) são do sexo masculino. Segundo o hábito de fumar, a distribuição é 33 (89%) pacientes relataram fumar apenas cigarros comercializados, três (8%) cachimbo e cigarro comercializados e um (3%) apenas cachimbo. Considerando apenas as informações sobre o uso do cigarro comercializado, a mediana, de cigarros fumados por dia, é 10 e a mediana de tempo que o indivíduo usa o tabaco, desde que iniciou o uso até a data da entrevista, é 30 anos. A classificação dos tabagistas de acordo com o FTND estão descritas no Gráfico 3.

Dos 75 indivíduos ex. tabagistas, 64 (85%) fumavam apenas cigarros comercializados, seis (8%) fumavam cigarros comercializados e cigarros de palha, três (4%) somente cigarros de palha, um (2%) cachimbo, um (1%) cachimbo e cigarro. Fumavam

uma mediana de nove cigarros por dia e a mediana de tempo, que os ex- tabagistas fumaram, foi de oito anos, considerando apenas as informações sobre o uso do cigarro (cigarro comercializado e cigarro de palha). Em relação ao tempo que parou de fumar, a mediana de tempo, foi 15 anos.

Segundo a primeira questão do Questionário ASSIST, sobre o uso de substâncias psicoativas na vida, as drogas mais utilizadas pelos pacientes na vida foram o álcool (90%) e o tabaco (70%) (Tabela 3).

Tabela 3
Distribuição dos pacientes, segundo o uso de drogas psicoativas, na vida.

Uso de drogas psicoativas na vida	Frequência	
	N	%
A) Derivados do Tabaco	151	70%
B) Bebidas Alcoólicas	198	91%
C) Maconha	31	14%
D) Cocaína, Crack	14	6%
E) Anfetaminas ou Êxtase	23	11%
F) Inalantes	1	0%
G) Hipnóticos/Sedativos	22	10%
H) Alucinógenos	0	0%
I) Opióides	0	0%
J) Outras Especificar	0	0%

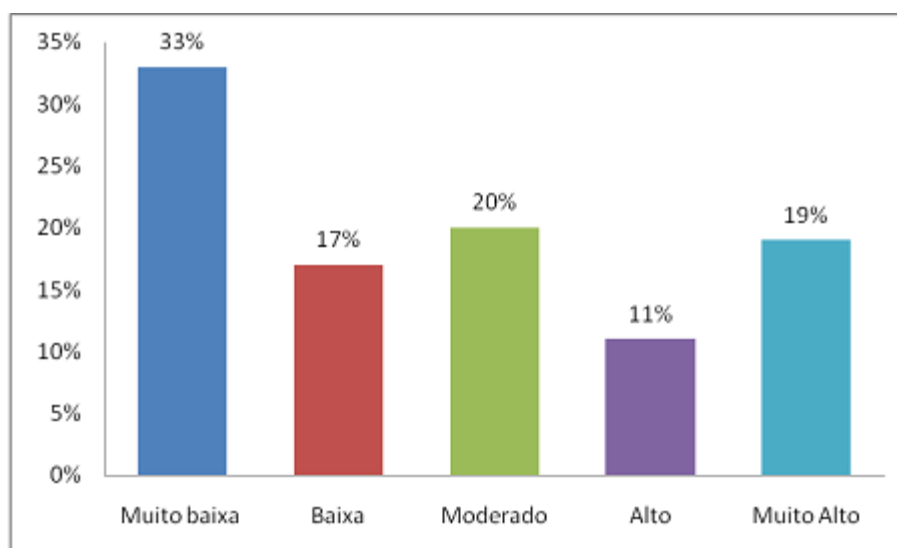


Gráfico 3: Distribuição dos fumantes, segundo a classificação do FTND.

A distribuição dos pacientes entrevistados de acordo com a classificação do questionário ASSIST V 3.0, estão descritos na Tabela 4. Já para as drogas por injeção, nenhum paciente relatou ter experimentado.

Discussão

A média de idade, dos pacientes entrevistados, é 50 anos, idade maior que encontrada por Mendonça e Guerra¹³ (2007) onde a média de idade dos pacientes de fisioterapia foi de 46,7 anos.

A maioria dos entrevistados, 137 (63%) é do sexo feminino. Assim como nos estudos de Figueiredo (2005)¹⁴, Pinheiro et al (2002)¹⁵, e Mendonça e Guerra¹³ (2007) a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é menor do que a das mulheres.

Suda, Uemura e Velasco (2009)¹⁶ mostraram que metade dos pacientes que frequentavam uma clinica escola de fisioterapia não tinham concluído o ensino fundamental, semelhante ao que encontramos, pois 133 pacientes (61%) tinham até sete anos de estudo, no entanto, a moda de anos de escolaridade foi 11 e a mediana foi cinco. Em relação ao estado civil, mais da metade dos pacientes entrevistados, eram casados (61%). De acordo com a profissão, a maioria dos indivíduos (55%) relataram ser: do lar (21%); em-

pregada doméstica (13%); aposentado (12%); e serviços gerais (9%).

Todos os entrevistados relataram residir em Itapira - SP, e os quatro bairros mais citados foram; Vila Ilze (14%) que é o bairro onde se encontra Centro de Fisioterapia Oscar Pires de Andrade e outros três bairros que fazem divisa com este Centro de Fisioterapia que são; Bairro da Penha (8%); Prados (8%) e Cubatão (7%). As pessoas que moram mais próximas deste Centro de Fisioterapia, são as que mais procuram o serviço de fisioterapia.

A maioria dos pacientes (74%) foram encaminhados para fisioterapia, com diagnóstico clínico explícito por escrito, sendo que, lombalgia, cervicalgia e tendinite representaram juntos 50% dos encaminhamentos médicos. Margotti e Rosas (2004)¹⁷ mostraram em sua pesquisa que lombalgia, cervicalgia e tendite estavam entre os dez distúrbios ortopédicos mais frequentes, na lista de espera da Clínica Escola de Fisioterapia da UNISUL, que procuraram atendimento fisioterápico, no período de junho a dezembro de 2003.

Mais da metade dos pacientes, relataram ter outras doenças, além daquela que foi motivo do encaminhamento para a fisioterapia, as doenças mais citadas pelos pacientes, foram hipertensão e diabetes. A hipertensão arterial, além de ser um dos principais problemas de saúde no Brasil, eleva o custo médico-social.¹⁸ A diabetes é outro importante e crescente pro-

Tabela 4

Distribuição dos pacientes entrevistados de acordo com a classificação do Questionário ASSIST V.3.0

	Pacientes classificados para não receber intervenção (n / %)	Pacientes classificados para receber intervenção breve (n / %)	Pacientes classificados para encaminhar para tratamento intensivo (n / %)
A) Derivados do Tabaco	149 (69%)	67 (31%)	1 (0%)
B) Bebidas Alcoólicas	149 (69%)	67 (31%)	1 (0%)
C) Maconha	210 (97%)	7 (3%)	0 (0%)
D) Cocaína, Crack	215 (99%)	2 (1%)	0 (0%)
E) Anfetaminas ou Êxtase	214 (99%)	3 (1%)	0 (0%)
F) Inalantes	217 (100%)	0 (0%)	0 (0%)
G) Hipnóticos/Sedativos	216 (100%)	1 (0%)	0 (0%)
H) Alucinógenos	217	0 (0%)	0 (0%)
I) Opióides	217	0 (0%)	0 (0%)
J) Outras Especificar	217	0 (0%)	0 (0%)

blema de saúde pública.¹⁹ É importante o serviço de fisioterapia oferecer programas específicos de fisioterapia para a população de diabéticos e hipertensos.

Mais da metade dos pacientes relataram apenas uma queixa principal, sendo a dor a queixa mais frequente. A dor é um fenômeno individual e subjetivo.²⁰ No entanto, para comparar este estudo com os estudos de dor crônica, seria necessário ter aplicado instrumentos que possibilitem a avaliação da dor.

A porcentagem de fumantes na população estudada é 17%, igualmente ao estudo realizado em um hospital geral.²¹ A média de idade dos pacientes fumantes, foi 48 anos. Em relação ao sexo dos fumantes, 51% é do sexo feminino. Castro et al (2008)²², Luppi et al (2006)²³ e Oliveira (2008)²¹, também mostraram predomínio do sexo feminino entre os tabagistas. A maioria (89%) relataram fumar apenas cigarros comercializados, a mediana de cigarros fumados por dia é 10 e a mediana de tempo que o indivíduo usa o tabaco, desde que iniciou o uso até a data da entrevista, foram 30 anos.

Quase metade dos pacientes (48%) do centro de fisioterapia, declararam que nunca haviam fumado, dados menores dos que encontrados por Oliveira et al (2008)²¹, que indicaram que mais da metade (51%) dos entrevistados nunca haviam fumado. Dos pacientes entrevistados 35% relatam ser ex-fumantes, Oliveira et al (2008)²¹, encontrou em um hospital geral, 32% de ex-fumantes. A maioria dos ex-fumantes do centro de fisioterapia usavam cigarros comercializados e fumavam uma mediana de nove cigarros por dia, a mediana de tempo que os ex-tabagistas fumaram foi de oito anos e em relação ao tempo que pararam de fumar, a mediana de tempo foi 15 anos.

Não encontramos na literatura científica trabalhos que mostram a Prevalência de fumantes em pacientes que frequentam fisioterapia, os trabalhos em relação a fumantes são realizados normalmente com grupos específicos como estudantes, profissionais de saúde, doenças específicas como câncer, doenças pulmonares e cardiovasculares, pacientes hospitalizados e com a população geral.

A metade dos tabagistas foram classificados, de acordo com o FTND, como muito baixa e baixa dependência à nicotina, a média do escore do FTND foi de 4,1, inferior ao encontrado por Oliveira et al (2008) que obteve um escore de 5,0. Talvez Oliveira et al (2008)²¹, tenha encontrado um valor maior, por realizar a pesquisa com pacientes internados, que abrange algumas especialidades clínicas específicas,

como pneumologia e cardiologia, no centro de fisioterapia não é feito reabilitação cardiopulmonar.

De acordo com o uso de substâncias psicoativas na vida, 70% relataram ter usado tabaco, porcentagem maior da que encontrada por Galduroz et al (2005)²⁴, que mostraram em sua pesquisa, que o uso na vida substâncias psicoativas, foi de 41,1%. O uso de bebidas alcoólicas na vida foi de 91%, porcentagem maior da que encontrada por Carline et al²⁵ (2007), que mostrou o uso de 74,6% e Oliveira²⁶ (2006) (89,7%). O uso da maconha na vida foi de 14%, porcentagem superior à verificada por Carline et al²⁵ (2007) (8,8%). O uso na vida de cocaína, crack foi de 11%, apesar de serem somados na mesma questão, encontramos uma porcentagem superior a encontrada por Carline et al²⁵ (2007), que verificou o uso na vida de cocaína, nas 108 maiores cidades do brasileiras, que foi de 2,9%, e o uso na vida de crack foi de 1,5%. A porcentagem de uso de inalantes (0%) foi inferior a encontrada por Carline et al²⁵ (2007), que foi de 6,1%. A porcentagem de uso de hipnóticos e sedativos foi 10%, superior a encontrada por Galduroz et al²⁴ (2005) (3,3%). Dos pacientes entrevistados, 11% relataram ter experimentado na vida estimulantes, como anfetaminas, porcentagem superior a encontrada por Galduroz et al²⁴ (2005) (3,3%).

Em relação à classificação do Questionário ASSIST; o tabaco (31%) e o álcool (31%) foram às drogas mais citadas para receber intervenção breve, seguido da maconha (3%), cocaína, crack (1%), anfetaminas (1%). Todos os pacientes foram classificados, para não receber intervenção, para as drogas; inalantes; alucinógenos; opiáceos e outras drogas a especificar. Nenhum paciente relatou ter experimentado drogas por injeção. Para os hipnóticos e sedativos somente um paciente foi classificado para receber intervenção breve. Não encontramos na literatura científica, trabalhos que utilizaram o Questionário ASSIST, em pacientes que frequentam fisioterapia. Os dados mostraram que, a realidade do consumo de drogas, tem particularidades que precisam ser respeitadas na elaboração de programas de prevenção, para que sejam adequados à nossa população.²⁴

Considerações finais

A maioria dos pacientes que frequentam o Centro de Fisioterapia é do sexo feminino, a média de idade, dos pacientes entrevistados, é 50 anos e a moda de anos de escolaridade é 11 anos e a mediana cinco.

Os encaminhamentos mais frequentes foram lombalgia, cervicalgia e tendinite. A porcentagem de fumantes na população estudada é 17%, a média do escore do FTND é 4, a média de idade dos pacientes fumantes é 48 anos e 51% é do sexo feminino, a maioria (89%) relatou fumar apenas cigarros comercializados, a mediana do número de cigarros fumados por dia é 10 e a mediana de tempo que o indivíduo usou o tabaco é 30 anos. Em relação ao uso de bebidas alco-

ólicas na vida, a porcentagem é de 91%, de acordo com o questionário ASSIST. O tabaco e o álcool foram as drogas mais utilizadas na vida e também foram as drogas mais citadas para receber intervenção breve de acordo com o Questionário ASSIST. Essa é uma situação preocupante e aponta a importância de trabalhar a prevenção de drogas psicoativas e reforçar suas medidas de prevenção, controle e encaminhamento para tratamento de drogas psicoativas.

ABSTRACT

Model of the study: This is an epidemiological, descriptive, model survey and with a quantitative approach.

Objective: The objective of this research is to analyze the epidemiological profile of patients attending in the Center for Physiotherapy Oscar Pires de Andrade, who is in the city of Itapira-SP and estimate the percentage of the use to tobacco, alcohol and other drugs in the population studied.

Methods: Through interviews, the instruments were applied: Socio - Demographic Questionnaire and the Percentage of Smokers in Itapira Physiotherapy Center, Fagerström Test for Nicotine Dependence (FTND) questionnaire and the Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST) V.3.0. The interviews so taken with patients who attend physiotherapy service at the National Health System (SUS), the city of Itapira-SP, in the months July-August 2010. The percentage of smokers is 17%, the median age of smokers is 48 years and 51% are female, the most (89%) reported smoking only cigarettes commercialized, the median number of cigarettes smoked per day is 10 and the median time that the person used the tobacco is 30 years. Half the smokers were classified according to the FTND, as very low and low nicotine dependence, the mean score of the FTND is 4.1. About the use of psychoactive substances in life, tobacco (70%), alcohol (91%) and marijuana (14%) were the most frequently mentioned substances. Tobacco (31%) and alcohol (31%) were the most commonly mentioned to receive brief intervention according to the ASSIST questionnaire.

Conclusions: The legal drugs like alcohol and tobacco, are public health problems. It is important to work a prevention of psychoactive drugs in the Physiotherapy services.

Keywords: Smoking. Alcoholism. Drugs. Substance-Related Disorders. Physical Therapy Specialty.

Referências bibliográficas

1. Galduróz, JCF, Noto AR, Nappo SA, Carlini EA. I Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas. Parte A: estudo envolvendo as 24 maiores cidades do Estado de São Paulo - 1999. Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, Departamento de Psicobiologia da Escola Paulista de Medicina, 2000: 143.
2. Galduróz JCF, Noto AR, Nappo SA, Carlini EA. First household survey on drug abuse in São Paulo, Brazil, 1999: principal findings. São Paulo Med J, 2003;121:231-7.
3. WHO. ATLAS on Substance Use (2010) - Resources for the prevention and treatment of substance use disorders. [serial online] 2010 [cited 2010 Mar 5]; Available from: http://www.who.int/substance_abuse/activities/msbatlasfrontncont.pdf.
4. WHO. The global burden. [serial online] 2011 [cited 2010 Jun 15]. Available from: http://www.who.int/substance_abuse/facts/global_burden/en/print.html.
5. Sborgia RC, Ruffino-Netto A. Tabagismo e a transdisciplinaridade. Medicina (Ribeirão Preto) 2005; 38: 161-3.
6. Carlini EA, Galduróz JCF, Noto, AR, Nappo, SA. I levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 107 maiores cidades do país: 2001. São Paulo: CEBRID - Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas, 2002.
7. WHO. Global status report: alcohol and young people. [serial online] 2001. [cited 2010 Jun 15]. Available from: http://whqlibdoc.who.int/hq/2001/WHO_MSD_MSB_01.1.pdf.
8. Carlini-Cotrim B. O consumo de substâncias psicotrópicas por estudantes secundários: o Brasil frente à situação internacional. Rev Assoc Bras Psiquiatr. 1991; 13:112-6.
9. Borini B, Oliveira CM, Martins MG, Guimarães RC. Conceitos, concepções etiológicas e atitudes de estudantes de medicina sobre o uso e abuso de álcool: correlações com os padrões de uso - Parte 2. J Bras Psiquiatr. 1994;43:123-31.
10. BRASIL. DATASUS. Tecnologia da Informação do Serviço do SUS. Informações de Saúde: População Residente. Tecnologia em Pesquisa em Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popsp.def>. Acesso em: 25 Jan 2011

11. Zanini RR, Moraes AB, Trindade ACA, Riboldi J, Medeiros LR. Prevalência e fatores associados ao consumo de cigarros entre estudantes de escolas estaduais do ensino médio de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil, 2002. *Cad Saúde Pública*. 2006; 22:1619-27.
12. Henrique IS, De Micheli D, Lacerda RB, Lacerda RA, Formigoni MLOS. Validação da versão brasileira do teste de triagem do envolvimento com álcool, cigarro e outras substâncias (ASSIST). *Rev Assoc Med Bras.*, 2004; 50: 199-206.
13. Mendonça KMP, Guerra RO. Desenvolvimento e validação de um instrumento de medida da satisfação do paciente com a fisioterapia. *Rev Bras Fisioter*. 2007; 11: 369-76.
14. Figueiredo W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2005; 10:105-9.
15. Pinheiro RS, Viacava F, Travassos C, Brito AS. Gênero, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. *Ciênc Saúde Coletiva*. [serial on the Internet]. 2002 [cited 2010 Feb 18]; 7(4): 687-707. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232002000400007&lng=en. doi: 10.1590/S1413-81232002000400007.
16. Suda EY, Uemura DM, Velasco E, Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos em uma clínica-escola de Fisioterapia de Santo André, SP. *Fisioter Pesqui*. São Paulo 2009; 23:126-31.
17. Margotti W, Rosas RF. Prevalência dos dez Distúrbios Ortopédicos mais Frequentes na Clínica Escola de Fisioterapia da UNISUL. Trabalho de conclusão de curso de fisioterapia. 2004.
18. Mion JRD, Machado CA, Gomes MAM, Nobre F, Kohlmann JO, Amadeo S. Hipertensão Arterial: abordagem geral. Projeto Diretrizes AMB/CFM [serial online] 2002 [cited 2010 Set 5] Available from http://www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/059.pdf. Acesso em: 21 Jun. 2009.
19. SBD. Sociedade Brasileira de Diabetes. Consenso Brasileiro sobre Diabetes 2002. Diagnóstico e classificação do diabetes melito e tratamento do diabetes melito do tipo 2. Rio de Janeiro: Diagraphic, maio 2003: 73.
20. Chapman CR, Casey KL, Dubner R, Foley KM, Gracely RH, Reading AE. Pain measurement: an overview. *Pain*. 1985; 22: 1-3.
21. Oliveira MVC, Oliveira TRD, Pereira CADC, Bonfim AV, Filho FSL, Voss LR. Tabagismo em pacientes internados em um hospital geral. *J Bras Pneumol*. 2008;34:936-41.
22. Castro MRP, Nunes SOB, Faria DD, Rocha CEB, Bacchi, RS. A dependência da nicotina associada ao uso de álcool e outras substâncias psicoativas. *Semina Cienc Biol Saude*. 2008; 29:131-40.
23. Luppi CHB, Alves MVFF, Santos AA. Programa de cessação ao tabagismo: perfil e resultados. *Rev Ciênc Ext*. 2006; 2: 51-66.
24. Galduróz JCF, Noto AR, Nappo SA, Carlini EA. Uso de drogas psicotrópicas no Brasil: pesquisa domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do país - 2001. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* 2005; 13: 888-95.
25. Carlini EA, Galduróz JC, Noto AR, Carlini CM, Oliveira LG, Nappo SA, et al. II Levantamento domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país - 2005. São Paulo: Páginas & Letras; 2007.
26. Oliveira, RTD. Avaliação da eficácia da intervenção breve aplicada conjuntamente ao questionário ASSIST para o álcool na atenção primária a saúde em Curitiba e Palmas - PR / (2006). Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Farmacologia. Defesa: Curitiba, 2006.